



Provas a Nível de Escola

PROVA FINAL DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO Português/Prova 31/1ª Fase/2014

Decreto-Lei nº 139/2012, de 5 de julho

A PREENCHER PELO ESTUDANTE

Nome completo

Documento de
identificação

CC

nº

ou BI

nº

Emitido em

(Localidade)

Assinatura do Estudante

Não escrevas o teu nome em mais nenhum local da prova

Prova Realizada no Estabelecimento de Ensino

A PREENCHER PELA ESCOLA

Número convencional

Número convencional

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Classificação em percentagem (..... por cento)

Correspondente ao nível (.....)

Data: 2014/...../.....

Assinatura do Professor Classificador

Observações

A PREENCHER PELO AGRUPAMENTO

Número confidencial da Escola

PROVA FINAL DE CICLO A NÍVEL DE ESCOLA de Português

1º Ciclo do Ensino Básico

Decreto-Lei nº 139/2012, de 5 de julho

Prova 31/ 1.ª Fase

10 Páginas

Duração da Prova (CADERNO 1 + CADERNO 2): 90 minutos.

2014

Caderno 1: 60 minutos.

Página em branco

A prova divide-se em duas partes (Caderno 1 e Caderno 2).

Todas as respostas são dadas no enunciado da prova, nos espaços reservados para o efeito.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta preta indelével.

As respostas devem ser apresentadas de forma clara e legível. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação da resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Na prova, vais encontrar:

- questões em que tens espaço para apresentar a resposta; nestas questões, se apresentares mais do que uma resposta a uma mesma questão, só a primeira será classificada;
- questões em que tens de colocar “X” no quadrado correspondente à opção que considerares correta; nestas questões, se assinalares mais do que uma opção, a resposta será classificada com zero pontos;

É permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Sempre que precisares de alterar ou de anular uma resposta, mesmo nas questões em que a resposta é assinalada com “X”, risca, de forma clara, o que pretendes que fique sem efeito.

Se o espaço reservado a uma resposta não for suficiente, podes utilizar a página com linhas em branco que se encontra no final do Caderno 1. Neste caso, deves identificar claramente a questão a que se refere a tua resposta.

A folha de rascunho que te for fornecida não pode, em caso algum, ser entregue para classificação. Apenas o enunciado da prova será recolhido.

As cotações das questões de cada uma das partes encontram-se no final do respetivo caderno da prova.

Grupo I

Parte A

Lê o texto. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário apresentado.

Espanta-Pardais

1 Espanta-Pardais era um boneco humilde ⁽¹⁾ que vivia no meio da seara ⁽²⁾.

Tinha dois grandes braços sempre abertos à espera que alguém os fechasse com amizade, um casaco cheio de remendinhos de todas as cores, um cachecol muito comprido e um chapéu preto com uma flor lá no alto.

5 A única coisa que o Espanta-Pardais queria era poder caminhar na Estrada-Larga. Palavra que não desejava mais nada! (...)

Às vezes passava o seu amigo Vento e contava-lhe de praias de ondas azulinhas, com pássaros-gaivotas voando sobre os barcos como se fossem lenços a acenar, praias onde os meninos, descalços, a rir, faziam castelos de conchinhas e areia, e onde os barcos 10 dormiam, à tarde, e os pescadores conversavam fumando grandes cachimbos.

Tanta coisa, que o Espanta-Pardais nunca vira, nem podia, por isso, imaginar ⁽³⁾ bem como era.

Outras vezes, era a Dona-Lua-de-cara-redondinha que lhe dava notícias do mundo e, outras ainda, a Cigarra-Poeta e contava coisas bonitas dos lugares da terra onde havia 15 flores e era bom ter asas para espreitar a vida. Mas, porque todas as coisas iam-e-vinham como as ondas do mar que ele nunca vira e, sozinho, ali continuava dias e noites, noites e dias, de vez em quando tinha vontade de chorar. Dizia baixinho, triste, triste, na sua voz sem eco ⁽⁴⁾:

– Eu faço tudo o que posso, então não veem? Se não ando por aí, aos saltos, a ajudar 20 um e outro é porque nasci assim com os braços em cruz e esta perna dura que não sabe mexer-se. Também não fui eu que escolhi o meu nome: Espanta-Pardais! A verdade é que não espanto ninguém e muito menos os pássaros. Quando estou mais triste pousam-me no chapéu velho e cantam-me canções.

Maria Rosa Colaço, Espanta-Pardais, 4.^a ed.,
Vega, 2011 (texto com supressões)

Vocabulário

- (1) humilde – modesto; simples.
- (2) seara – campo cultivado de cereais.
- (3) Imaginar – avaliar; calcular.
- (4) Eco – repetição de sons ou palavras.

1- Qual é o título do texto?

2 – Assinala com X a resposta que nos informa quem era o Espanta-Pardais.

- ☐ Um menino
- ☐ Um boneco humilde
- ☐ Um espanta-espíritos
- ☐ Um pássaro

3– Qual era a única coisa que o Espanta-Pardais queria?

4– Assinala com X a forma como o Espanta-Pardais se sentia.

- ☐ Sempre alegre e bem-disposto, porque tinha muitos amigos.
- ☐ Sozinho e com vontade de chorar por não poder sair dali.
- ☐ Triste, quando a Cigarra-Poeta lhe contava coisas bonitas.
- ☐ Com muito sono, quando os pardais lhe cantavam canções.

5– Rodeia o nome da amiga do Espanta-Pardais que, segundo o texto, lhe dava notícias do mundo.

Dona Lua Cheia muito branquinha

Dona Lua Nova muito escurinha

Dona-Lua-de-cara redondinha

Dona Lua Nova bem cinzentinha

6– De acordo com o texto, assinala com X a opção que completa a frase: *pescadores conversavam...* (linha 10).

☐ ... todas as manhãs.

☐ ... durante a tarde.

☐ ... à hora do almoço.

☐ ... já ao anoitecer.

7– Assinala com X o significado da expressão “*onde os barcos dormiam*” (linha 9 e 10).

☐ Onde os barcos navegavam

☐ Onde os barcos atracavam

☐ Onde os barcos pescavam

☐ Onde os barcos alinhavam

A transportar

Parte B

COTAÇÕES

Lê o texto. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário apresentado.

Os espantalhos

1 Espalhados pelos campos ou no meio das searas, cada vez se veem menos espantalhos!

São uns bonecos muito mal-amanhados ⁽¹⁾, vestidos com roupas muito velhas, cheias de remendos e o mais garridas ⁽²⁾ possível, às vezes recheadas ⁽³⁾ com trapos, palha e outros materiais. Quase sempre têm na parte superior, naquela que simula ⁽⁴⁾ a cabeça, um chapéu muito velho e cheio de buracos.

Os lavradores colocam estes bonecos, cada um mais ridículo que o outro, no meio das hortas, searas e outras plantações, convencidos de que assim afastam os pardais e as outras aves que devoram não só as sementes que espalham pelos campos de cultivo como também os frutos novos que vão nascendo! Por isso, tais monos são também conhecidos por “espanta-pardais”.

Adaptado de Silvério Ramalho

Vocabulário

- (1) mal-amanhados – desajeitados; mal feitos.
- (2) garridas – coloridas; vistosas.
- (3) Recheadas – cheias; repletas.
- (4) Simula – finge; imita.

Responde às questões que se seguem, de acordo com as instruções que te são dadas.

1–Rodeia a expressão que nos informa corretamente qual é o tipo de texto que acabaste de ler.

texto poético

texto informativo

texto dramático

texto dialogal

2– Onde é que os lavradores colocam os espantalhos?

3– Qual é o outro nome pelo qual também são conhecidos os espantalhos?

4– Na tua opinião para que serve um espantalho?

Grupo II

Responde às questões de acordo com as instruções que te são dadas.

Recorda o texto: **“Espanta-Pardais”**:

1–Sublinha a expressão que é **antónima** (significado **contrário**) de *“era um boneco humilde”* (linha 1).

era um boneco abatido

era um boneco muito vistoso

era um boneco vaidoso

era um boneco inútil

2–Lê as palavras do retângulo:

remendinhos	azulinhas	conchinhas
-------------	-----------	------------

a) Com essas palavras, completa corretamente as expressões do texto.

- Um casaco cheio de _____ de todas as cores.
- Praias de ondas _____ com pássaros–gaivotas.
- Os meninos faziam castelos de _____ e areia.

b) Rodeia o grau dos nomes que escreveste na questão anterior:

grau normal

grau aumentativo

grau diminutivo

c) Faz corresponder as palavras da coluna A com as palavras que lhes deram origem e que estão escritas na coluna B.

A

remendinhos	*
azulinhas	*
conchinhas	*

B

*	concha
*	remendo
*	azul

3- Lê a frase: “ *Aquele espantalho era humilde e tinha dois grandes braços abertos.*”

Assinala com X a classe gramatical a que pertencem as palavras sublinhadas.

☐

verbos

☐

nomes

☐

adjetivos

☐

determinantes

4-Completa cada uma das frases seguintes com a forma dos verbos apresentados entre parênteses, no tempo e no modo indicados.

Pretérito Perfeito do Indicativo

a) Os lavradores _____ (**colocar**) estes bonecos no meio das hortas.

Futuro do Indicativo

b) Os espantalhos _____ (**ser**) uns bonecos muito mal-amanhados.

Presente do Indicativo

c) As crianças _____ (**gostar**) dos espantalhos.

5- Escreve as seguintes palavras por ordem alfabética:

lavradores

roupas

bonecos

remendos

searas

FIM DO CADERNO 1

Esta página só deve ser utilizada se quiseres completar ou emendar qualquer resposta. Caso a utilizes, não te esqueças de identificar claramente a questão a que se refere cada uma das respostas completadas ou emendadas.

COTAÇÕES

--	--

COTAÇÕES

Caderno 1

Grupo I

Parte A

Pergunta 1	5 pontos
Pergunta 2	4 pontos
Pergunta 3	5 pontos
Pergunta 4	4 pontos
Pergunta 5	4 pontos
Pergunta 6	4 pontos
Pergunta 7	4 pontos

Parte B

Pergunta 1	4 pontos
Pergunta 2	5 pontos
Pergunta 3	5 pontos
Pergunta 4	5 pontos

Grupo II

Pergunta 1	5 pontos
Pergunta 2	
Alínea a)	3 pontos
Alínea b)	3 pontos
Alínea c)	3 pontos
Pergunta 3	5 pontos
Pergunta 4	
Alínea a)	4 pontos
Alínea b)	4 pontos
Alínea c)	4 pontos
Pergunta 5	5 pontos

Subtotal do caderno 185 pontos

página propositadamente deixada em branco